

EMPREGO - AGRICULTURA, SILVICULTURA e PESCA

1º Trimestre 2026

Próxima atualização de dados do INE
quarta-feira, 5 de Agosto de 2026

Objeto e
enquadramento

Emprego setor
primário

Emprego setores
secund. e terciário

Emprego setor
primário UE27

Desemprego

Dashboard



1. OBJETO:

Esta nota visa atingir o seguinte objetivo:

- Analisar os valores do emprego e do desemprego no setor primário, *de per si* e face ao total da economia e restantes setores de atividade e respetiva evolução.

A informação apresentada resulta do Inquérito ao Emprego, realizado pelo INE, para recolha de informação sobre o mercado de trabalho (emprego, desemprego, população ativa, ...), fornecendo resultados trimestrais e anuais.

Tem enquadramento no Regulamento (CE) n.º 577/98, de 9 de Março, relativo à organização de um inquérito às forças de trabalho na Comunidade, constituindo uma medida direta e comparável internacionalmente das alterações infra-anuais do emprego e do desemprego.

Para além de outras limitações, só permite a obtenção de informação para o setor primário na globalidade. A melhoria da amostra para este setor implicaria um aumento significativo da mesma, o que, não se justificando em termos comunitários, pois o inquérito responde às exigências regulamentares, provocaria um incremento orçamental incomportável.

2. ENQUADRAMENTO:

2.1. Análise da evolução do Emprego em Portugal

O Inquérito ao Emprego, realizado pelo INE, permite obter o número de pessoas empregadas e desempregadas no setor primário e efetuar a sua comparação com os restantes setores de atividade e com o total da economia.

Em 2021 o INE iniciou uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego (IE), que inclui, entre outras alterações, a de deixar de considerar como empregadas as pessoas ocupadas em **atividades de agricultura e pesca** para autoconsumo e a **restrição da população ativa ao grupo dos 16 aos 89 anos** (INE).

Para evitar comparações diretas entre séries de dados diferentes, foram divulgadas séries retrospectivas, desde o 1.º trimestre de 2011, que diferem das originais por incorporarem as alterações acima referidas. Em consequência, os níveis da população empregada e da população ativa destas novas séries são mais baixos que os das séries anteriores (INE).

Nesta nova série de dados a informação disponibilizada pelo INE no IE é substancialmente menor que nas edições anteriores. Como tal esta nota de análise não inclui a caracterização do emprego no setor primário ao nível da escolaridade, regionalização, antiguidade, situação na profissão e rendimento salarial médio.

Relativamente ao desemprego, as estimativas relativas à série de 2011 (em vigor do 1º trimestre de 2011 ao 4º trimestre de 2020) são provisórias e foram revistas em função do exercício de reconciliação com a série de 2021, acima mencionada. A análise ao desemprego apresentada nesta nota também disponibiliza menos informação, uma vez que o INE deixou de divulgar os valores por setor de atividade.

Em janeiro de 2024 o INE iniciou a publicação de informação estatística com as novas NUTS II de 2024, que passou a incluir as regiões de Oeste e Vale do Tejo, Grande Lisboa e Península de Setúbal, exclui a Área Metropolitana de Lisboa e reconfigura o território das regiões Centro e do Alentejo. A informação do emprego foi divulgada retrospectivamente desde o 1º trimestre de 2021 com esta nova divisão administrativa. No 2º trimestre de 2024 o INE divulgou esta informação retrospectivamente desde o 1º trimestre de 2011.

No 2.º trimestre de 2024, os ponderadores do Inquérito ao Emprego foram calibrados tendo por referência as estimativas da população residente calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2021. As séries retrospectivas (trimestrais e anuais, do 1.º trimestre de 2011 ao 1.º trimestre de 2024 e de 2011 a 2023) das estimativas divulgadas no âmbito das Estatísticas do Emprego foram revistas e encontram-se disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais.

3. MENSAGENS CHAVE



- A população empregada no setor primário diminuiu -8,9 mil trabalhadores (-7%) face ao período homólogo e -10 mil pessoas (-7,8%) face ao anterior e representa 2,2% da economia
- A população empregada no setor primário diminuiu, entre o 1º Trimestre de 2011 e o 1º Trimestre de 2026, cerca de -72 mil trabalhadores
- A população empregada no total da economia foi estimada em 5 300,8 mil pessoas, o que se traduz num aumento de aproximadamente 831 mil trabalhadores nesta série desde o 1º trimestre de 2011

4. ANÁLISE da INFORMAÇÃO do INQUÉRITO ao EMPREGO - 1º Trimestre 2026

2026 - 1º T

POPULAÇÃO EMPREGADA no SETOR PRIMÁRIO

- No 1º Trimestre de 2026 a população empregada na agricultura, pecuária, caça, silvicultura e pesca é de 118,4 mil trabalhadores e representa 2,2% do total. Registou-se uma diminuição face ao trimestre homólogo (-7% → menos -8,9 mil empregos) e face ao anterior (-7,8% → menos -10 mil empregos)
- Desde o 1º trimestre de 2011 até ao presente o setor tem cerca de -72 mil empregos, reflexo não só do abandono da atividade, mas também da sua evolução tecnológica
- No 1º Trimestre de 2026 cerca de 71% da população empregada no setor primário são Homens. A variação homóloga foi negativa (-8,5%, correspondente a -7,8 mil pessoas), assim como para o trimestre anterior (-9,4% correspondente a -8,7 mil pessoas).
- No 1º Trimestre de 2026 cerca de 29% da população empregada no setor primário são Mulheres. A variação homóloga foi negativa (-3,3%, correspondente a -1,2 mil pessoas), assim como para o trimestre anterior (-3,6% correspondente a -1,3 mil pessoas).

Abrev Trimestre	Emprego Setor Primário	Emprego total	% emprego setor primário
2026 - 1º T	118,4	5.300,8	2,2
2025 - 4º T	128,4	5.339,5	2,4
2025 - 3º T	130,9	5.332,1	2,5
2025 - 2º T	129,5	5.248,3	2,5
2025 - 1º T	127,3	5.181,4	2,5
2024 - 4º T	142,9	5.148,8	2,8
2024 - 3º T	147,3	5.140,9	2,9
2024 - 2º T	145,1	5.099,9	2,8
2024 - 1º T	148,4	5.059,4	2,9
2023 - 4º T	148,5	5.083,7	2,9
2023 - 3º T	153,2	5.081,8	3,0
2023 - 2º T	158,8	5.051,4	3,1
2023 - 1º T	144,8	4.987,8	2,9
2022 - 4º T	135,4	4.971,5	2,7
2022 - 3º T	143,2	4.980,2	2,9
2022 - 2º T	145,5	4.911,7	3,0
2022 - 1º T	128,7	4.896,3	2,6
2021 - 4º T	142,0	4.860,7	2,9
2021 - 3º T	142,8	4.841,0	2,9
2021 - 2º T	131,8	4.779,4	2,8
2021 - 1º T	125,0	4.650,4	2,7
2020 - 4º T	128,0	4.719,7	2,7
2020 - 3º T	122,0	4.649,9	2,6
2020 - 2º T	135,0	4.598,0	2,9
2020 - 1º T	134,7	4.753,0	2,8
2019 - 4º T	126,9	4.808,8	2,6
2019 - 3º T	136,1	4.821,9	2,8
2019 - 2º T	133,3	4.784,4	2,8
2019 - 1º T	139,0	4.744,5	2,9
2018 - 4º T	141,8	4.770,1	3,0
2018 - 3º T	143,0	4.755,1	3,0
2018 - 2º T	152,0	4.721,5	3,2
2018 - 1º T	146,5	4.679,3	3,1
2017 - 4º T	139,8	4.678,3	3,0
2017 - 3º T	132,7	4.638,9	2,9
2017 - 2º T	146,7	4.583,2	3,2
2017 - 1º T	140,5	4.504,5	3,1
2016 - 4º T	138,9	4.487,2	3,1
2016 - 3º T	152,3	4.483,2	3,4
2016 - 2º T	142,6	4.424,6	3,2
2016 - 1º T	139,7	4.361,2	3,2
2015 - 4º T	138,3	4.390,8	3,1
2015 - 3º T	140,6	4.380,8	3,2
2015 - 2º T	148,0	4.360,7	3,4

No setor secundário, o 1º Trimestre de 2026 apresentou um total de 1 271.8 mil pessoas empregadas, que resultou num decréscimo de -2% (-26.3 mil empregos) face ao período homólogo de 2025 e um acréscimo de 0.3% (mais 4.2 mil empregos) em relação ao trimestre anterior

No setor terciário, o 1º Trimestre de 2026 apresentou um total de 3 910.6 mil pessoas empregadas, que resultou num aumento de 4.1% (mais 154.6 mil empregos) face ao período homólogo de 2025 e uma diminuição de -0.8% (-32.9 mil empregos) em relação ao trimestre anterior

O emprego global da economia regista 5 300.8 mil pessoas empregadas no 1º Trimestre de 2026, o que representa uma variação de 18.6% em relação ao 1º trimestre de 2011, que inicia esta série, resultando em 830.6 mil empregos e de 29.9% em comparação com o valor mais baixo da série (1º trimestre de 2013). Verificou-se assim, um acréscimo de 2.3% (mais 119.4 mil empregos) face ao período homólogo de 2025 e uma diminuição de -0.7% (-38.7 mil empregos) em relação ao trimestre anterior

- O emprego no setor secundário representa 24% do total da economia
- O emprego no setor terciário representa 73.8% do total da economia

Trimestre	Agricultura, pecuária, caça, silvicultura e pesca	Indústria, energia e água e construção	Serviços	Emprego total
2026 - 1º T	118,4	1.271,8	3.910,6	5.300,8
2025 - 4º T	128,4	1.267,6	3.943,5	5.339,5
2025 - 3º T	130,9	1.289,4	3.911,8	5.332,1
2025 - 2º T	129,5	1.290,7	3.828,1	5.248,3
2025 - 1º T	127,3	1.298,1	3.756,0	5.181,4
2024 - 4º T	142,9	1.266,3	3.739,7	5.148,8
2024 - 3º T	147,3	1.265,9	3.727,8	5.140,9
2024 - 2º T	145,1	1.249,9	3.704,9	5.099,9
2024 - 1º T	148,4	1.278,8	3.632,1	5.059,4
2023 - 4º T	148,5	1.269,5	3.665,7	5.083,7
2023 - 3º T	153,2	1.257,4	3.671,2	5.081,8
2023 - 2º T	158,8	1.267,5	3.625,1	5.051,4
2023 - 1º T	144,8	1.252,6	3.590,4	4.987,8
2022 - 4º T	135,4	1.250,3	3.585,8	4.971,5
2022 - 3º T	143,2	1.256,8	3.580,2	4.980,2
2022 - 2º T	145,5	1.215,7	3.550,5	4.911,7
2022 - 1º T	128,7	1.231,1	3.536,5	4.896,3
2021 - 4º T	142,0	1.194,9	3.523,8	4.860,7
2021 - 3º T	142,8	1.196,8	3.501,4	4.841,0
2021 - 2º T	131,8	1.222,1	3.425,5	4.779,4
2021 - 1º T	125,0	1.188,4	3.337,0	4.650,4
2020 - 4º T	128,0	1.225,1	3.366,7	4.719,7
2020 - 3º T	122,0	1.197,8	3.330,1	4.649,9
2020 - 2º T	135,0	1.167,4	3.295,7	4.598,0
2020 - 1º T	134,7	1.183,0	3.435,3	4.753,0
2019 - 4º T	126,9	1.210,4	3.471,5	4.808,8
2019 - 3º T	136,1	1.206,9	3.478,9	4.821,9
2019 - 2º T	133,3	1.204,5	3.446,6	4.784,4
2019 - 1º T	139,0	1.204,1	3.401,3	4.744,5
2018 - 4º T	141,8	1.217,3	3.411,1	4.770,1
2018 - 3º T	143,0	1.206,8	3.405,3	4.755,1
2018 - 2º T	152,0	1.203,8	3.365,7	4.721,5
2018 - 1º T	146,5	1.189,3	3.343,5	4.679,3
2017 - 4º T	139,8	1.229,3	3.309,2	4.678,3
2017 - 3º T	132,7	1.179,2	3.327,0	4.638,9
2017 - 2º T	146,7	1.158,7	3.277,8	4.583,2
2017 - 1º T	140,5	1.128,0	3.236,1	4.504,5
2016 - 4º T	138,9	1.155,6	3.192,7	4.487,2

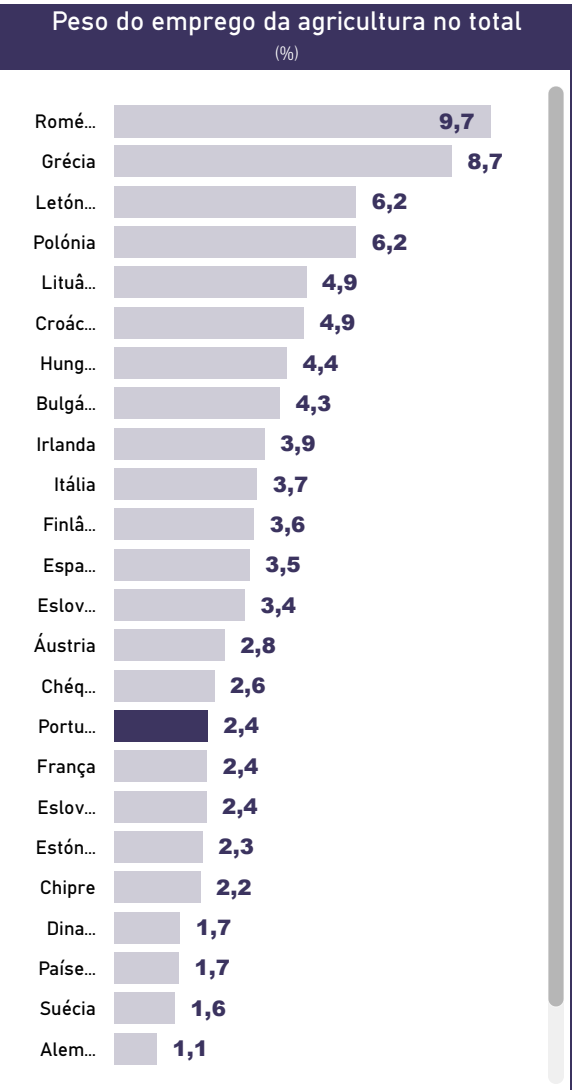
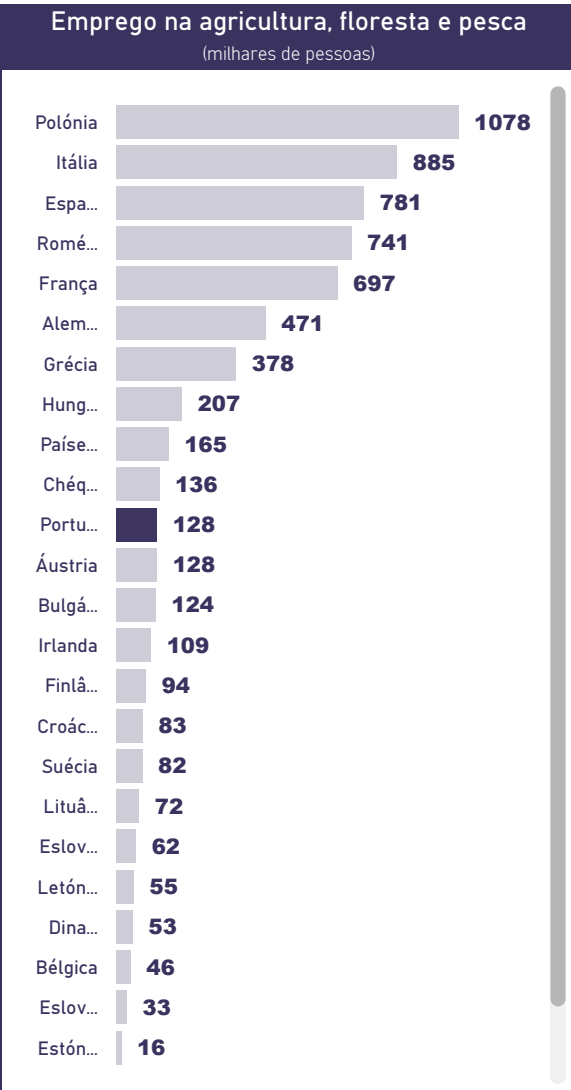
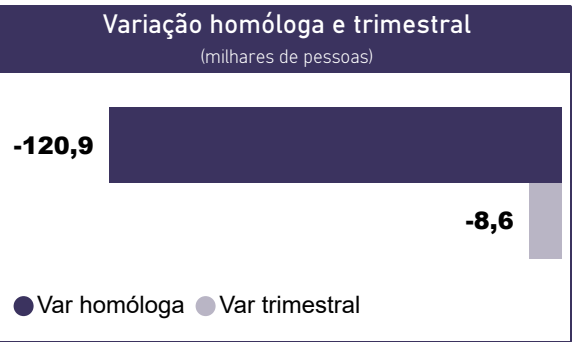
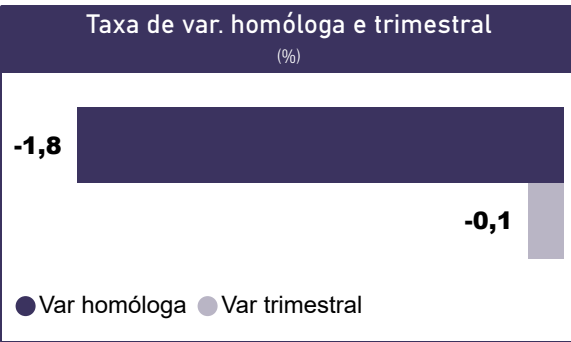


No 4º Trimestre de 2025 havia cerca de 6 639.1 mil pessoas empregadas na Agricultura, Floresta e Pesca, que representa 3.2% do total do emprego.

A UE27 registou uma variação homóloga de -1.8% relativa a -120.9 mil empregos no setor e uma variação trimestral de -0.1% respeitante a -8.6 mil pessoas a trabalhar na Agricultura, Floresta e Pesca

No 4º Trimestre de 2025 a Polónia era o país com mais população empregada na Agricultura, Floresta e Pesca, num total de 1 077.9 mil pessoas, que corresponde a 6.2% do total do emprego do país. No lado oposto encontra-se Luxemburgo com cerca de 3.1 mil empregos no setor.

No 4º Trimestre de 2025 a Roménia era o país com maior peso de população empregada no setor → 9.7%.



POPULAÇÃO DESEMPREGADA

2026 - 1º T

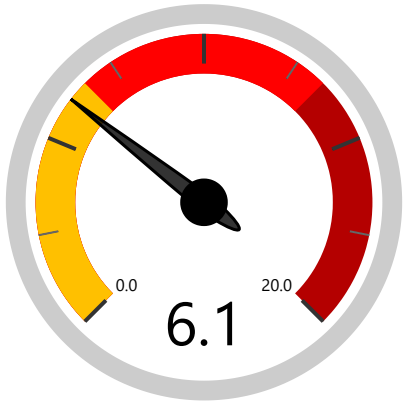


No global da economia verificou-se um decréscimo no número de desempregados no1º Trimestre de 2026 face ao trimestre homólogo e um aumento em relação ao anterior. No 1º Trimestre de 2026 havia 346,3 mil desempregados, a que corresponde uma taxa de desemprego de 6,1%, que tem maior incidência no género feminino (55%), nos escalões etários até aos 34 anos (45,2%) e em pessoas com o ensino secundário e pós-secundário (38,3%).

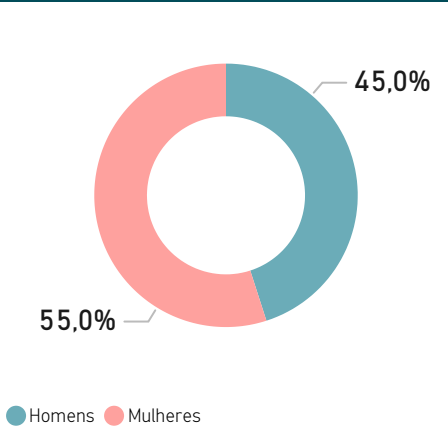
Em termos regionais destaca-se negativamente a taxa de desemprego verificada nas regiões: Grande Lisboa (7,4%), Península de Setúbal (6,8%), Algarve (6,7%), com um valor superior ao do país. As restantes apresentam um valor inferior ao nacional.

A taxa de variação para o trimestre homólogo foi -5,3% → menos -19,5 mil pessoas desempregadas; A taxa de variação para o trimestre anterior foi 6,1% → mais 20 mil pessoas desempregadas

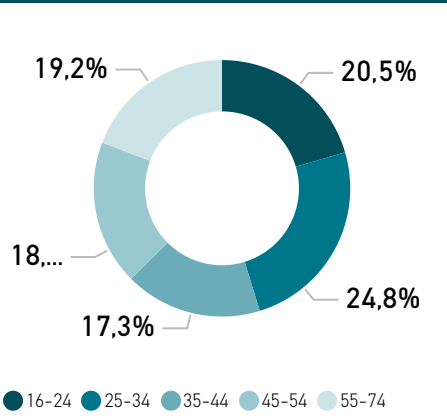
Taxa de desemprego



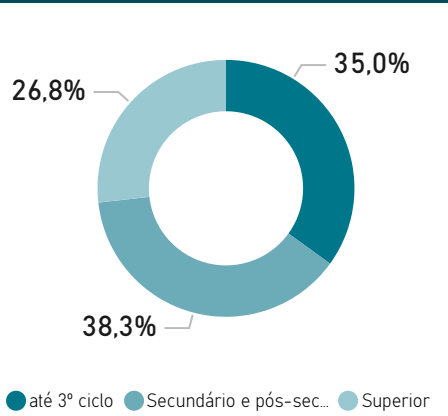
Desemprego por sexo (%)



Desemprego por grupo etário (%)



Desemprego por nível escolar (%)



Evolução da Taxa de desemprego



Variação do desemprego (x 1000)

